



PROJETO SENSIBILIZAR: PROFISC CONSTRUINDO QUALIDADE DE VIDA

Alessandro Guedes, Stella Maris Martins Cruz Castelo Souza Nemetz,, Roseli Kietzer Moreira, Arthur Ricardo Spiess, Isabelle Vitória Mestre Vilaça, Ana Júlia Werner

Área: Práticas Pedagógicas com Plantas Medicinais, Condimentares e Alimentícias não Convencionais

Introdução: O projeto PROFISC surgiu em 2004, na Universidade Regional de Blumenau (FURB), como um projeto de extensão, cujo principal objetivo era a disseminação de práticas fitoterápicas e de bem-estar no geral. Posteriormente, o projeto acabou englobando outras áreas, sendo elas atualmente, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais e Saúde, o que resulta nos três pilares do projeto. Segundo a presidenta do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), Adriana Marmorì (2020), a importância da extensão está justamente na relação que ela estabelece entre a sociedade e a universidade. Tal pensamento se encaixa no que tange à importância do projeto Sensibilizar: PROFISC, visto que durante todas essas décadas, as ações realizadas por sua equipe vêm impactando a sociedade de Blumenau e região, sempre visando à promoção do conhecimento e vivências sobre temas da saúde e harmonia com o meio ambiente, além de explorar a relação entre as artes visuais, a arquitetura e a natureza, realizando um conjunto de ações baseadas nos seus 3 pilares, além de sempre prezar e promover a curricularização da extensão universitária.

Objetivos: Atuar na promoção da saúde através do resgate, conservação e uso adequado dos ambientes, ampliando a utilização da fitoterapia e das artes na atenção à saúde, além de exercer assessoria técnica para planejamento e execução de hortas medicinais e alimentícias e espaços das práticas.

Metodologia: A fim de garantir uma boa e efetiva troca e repasse de saberes, o projeto utiliza de metodologias ativas, que elege o público como protagonista do processo de conhecimento individual, através de rodas de conversa, oficinas, palestras e outras atividades, fazendo com que a participação ativa do público seja essencial para a continuidade das atividades propostas. De acordo com o Paulo Freire em seu trabalho intitulado como “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa” (1), um dos aspectos positivos da adoção de tal metodologia é justamente na fomentação da curiosidade do aluno e de sua motivação, justamente por serem parte integral no processo de conhecimento. Além do mais, o projeto também adota a educação popular para guiar suas atividades, tendo como principais fatores o diálogo e o respeito com os limites do educando, visando, assim, à transformação e ao impacto social.

Resultados: O projeto proporcionou uma palestra sobre permacultura, estabelecendo e desenvolvendo um processo de conhecimento nos alunos inscritos no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). Foi realizada uma atividade no laboratório, onde os alunos puderam ter mais contato com diversas plantas medicinais em um ambiente propício e adequado. Os estudantes do PROESDE ainda foram encaminhados para a horta do Campus III da FURB, e lá eles tiveram a experiência de revitalizar o espaço, ocasionando melhorias no ambiente acadêmico e



impactando a sociedade em geral, possibilitando também a coparticipação entre o PROFISC e o Projeto Permacultura, projetos de extensão da FURB. O projeto Sensibilizar: PROFISC realizou inúmeras atividades de extrema importância seguindo novamente seus três pilares. Foram realizados dois projetos arquitetônicos em fase de estudo preliminar para o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI), durante o Ateliê Vertical do curso de Arquitetura e Urbanismo da FURB, um evento anual em que os alunos de diferentes semestres formam grupos para realizar projetos com diferentes demandas. Os projetos contemplaram a elaboração de layout para uma cozinha que também servirá como refeitório para os visitantes do local, e uma marcenaria para guardar as ferramentas, aparelhos e maquinário. Para ambos os projetos foi previsto o mobiliário interno, acessos, materiais, levando em consideração os aspectos do programa de necessidades criado pela instituição e a biodiversidade abundante que existe nos limites do IPEVI. Através dessa ação, o PROFISC pode contribuir para o desenvolvimento de ideias e propostas para a instituição, fomentando a relação entre o saber acadêmico e a necessidade social, estruturando, assim, um ambiente de troca e replicação de conhecimento. Ademais, também durante o Ateliê Vertical, foi feita, em parceria com o IPEVI, uma oficina de tintas naturais resgatando o uso de plantas, oferecida para todos os estudantes do curso, propiciando aos participantes a execução de tintas à base de elementos naturais, como argila, cola, água, corante, entre outros, promovendo, dessa forma, o entendimento da relação existente entre arte e natureza, propiciando também a curricularização da extensão universitária. Foi realizada uma visita técnica ao IPEVI, onde ocorreu uma conversa sobre as plantas medicinais existentes no local, aumentando o conhecimento popular sobre elementos naturais não tão conhecidos. Foram realizadas diversas publicações nos canais oficiais de comunicação do projeto Sensibilizar: PROFISC, de conteúdos abrangendo temas relacionados às áreas de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais e Saúde. As ações realizadas e apoiadas pelo projeto são desenvolvidas, a fim de alcançar um resultado em comum: a comunicação entre sociedade e universidade.

Considerações finais: Em seus quase 20 anos de existência, o projeto Sensibilizar: PROFISC segue tendo uma extrema importância na sociedade Blumenauense, bem como em sua região, abrangendo diferentes áreas de conhecimento, integrando saberes e propiciando a troca, replicação e desenvolvimento do processo de conhecimento. Construindo, dessa forma, um legado de impacto positivo nos âmbitos sociais, promovendo seus principais temas como a fitoterapia, a saúde e o bem-estar, prezando sempre pela melhora na qualidade de vida da comunidade.

Financiamento ou apoio: Edital interno PROPEX.

Referências

1) FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.